

Tela de Nossa Senhora da Assunção

A Igreja da Misericórdia apresenta o conjunto de talha de feição neoclássica mais representativo da cidade de Viseu. O retábulo-mor, com grande tribuna, foi concluído em 1856. No topo da tribuna, foi encontrada em 2010 uma pintura sobre tela (6,45m, alt. x 2,10m, larg.), ali recolhida durante mais de meio século. Encontrava-se enrolada num carretel de madeira, revelando engenhosa engrenagem elevatória, concebida como meio de ocultação ou exposição do trono eucarístico. O seu uso cerimonial foi esquecido, por se ter perdido a sua função no calendário litúrgico.

A representação ilustra a Assunção de Nossa Senhora e sugere a narrativa bíblica da sua glorificação. O *Livro do Apocalipse* evoca a sua elevação em corpo e alma à glória imortal, numa cenografia de lenda e dogma, inspiração de consagrados artistas.

Nesta representação, sentada sobre nuvens com os braços abertos, Nossa Senhora veste uma túnica vermelha, cintada com faixa ocre, e manto azul, com um remate dourado que lhe cobre os ombros e protege alguns dos anjos. A cabeça, aureolada, está envolta num lenço comprido ocre. Quatro anjos ladeiam a figura, em Majestade, e outros tantos em plano inferior. O pé direito assenta sobre a cabeça de um querubim. A zona superior, de onde emana luz celestial, em tonalidades de ocre e violetas, é delimitada por nuvens onde surgem dois grupos, cada um com cinco querubins. Ao centro, o monograma AM (*Ave Maria*), em dourado inserido em círculo branco aureolado. A zona inferior representa paisagem montanhosa com zonas de arvoredos.

Não está identificada a sua proveniência nem a autoria. Sendo datável do séc. XIX, é atribuída a José de Almeida Furtado, o *pintor Gata* (c.1830). Em 2012, António Vasques e David Reis efetuaram a intervenção técnica de restauro e a sua colocação na igreja em posicionamento similar ao original.